# Política sem Blá-Blá-Blá
# (uma explicação para os jovens-adultos)

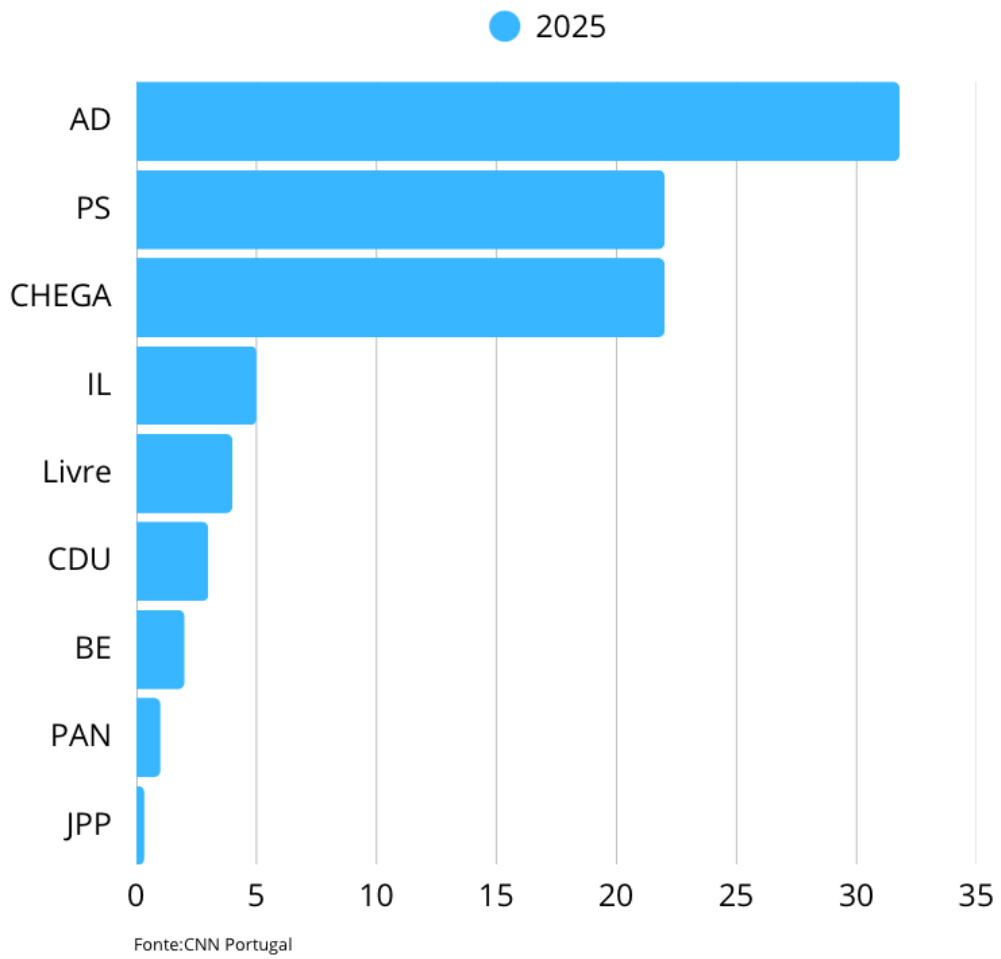
Olá, eu sou o Afonso, tenho 18 anos, e estou no 12.º ano, no curso científico-humanístico de Línguas e Humanidades. A realidade é que isto tem sido uma aventura! Tenho tido pequenas conversas sobre o tema que irei abordar e este ensaio não passou de um pequeno desafio que quis fazer a mim próprio para testar as minhas capacidades. Uma vez feito, veio uma proposta que não pude recusar!
A proposta de poder partilhar este trabalho magnífico com vocês por conta das autárquicas que estão aí à porta e se vão realizar já no próximo dia 12 de outubro. As mesmas vão decidir o futuro de mais de 300 municípios e que, por consequência, vão afetar as freguesias que se agregam aos mesmos… Apesar do ensaio que vou expor já a seguir não ser sobre as autárquicas, é sobre um tema igualmente ou até mais importante, as legislativas que ocorreram há uns meses, e seria magnífico se lessem o que aí vem não só para estarem a par do que aconteceu, mas também para ganharem mais cultura polícia sobre o mesmo.

## 1-Comentário prévio:

A política é complicada! Por isso eu talvez não seja a melhor pessoa para a explicar. A minha meta aqui não é ensinar-vos, mas sim facilitar o entendimento da mesma, daí este miniensaio sobre este magnífico tema.

As eleições atualmente não são brincadeira e é preciso ter cuidado em quem votamos. Nesta última eleição, tivemos mais de 5 milhões de votantes, 41% de abstenção e mais de 220 deputados eleitos com assento parlamentar (Resultados Globais - Resultados Atualizados | Legislativas 2025 | CNNPortugal). Isto são factos dos quais irei falar. Serei o mais imparcial possível e justo para com o vencedor das legislativas; irei citar a realidade e dar a minha opinião em alguns momentos identificados ao longo do ensaio.
Posto isto vamos começar.

## 2-Os votos e uma breve explicação:




**Número de votos de cada partido: (Resultados Globais - Resultados Atualizados | Legislativas 2025 | CNNPortugal)**
1-AD-2.008.437
2-PS-1.442.294
3-CHEGA-1.437.881
4-IL-338.664
5-LIVRE-257.273
6-CDU-183.741
7-BE-125.710
8-PAN-86.946
9-ADN-81.594
10-JPP-20.911
…

Existem vários partidos com e sem assento parlamentar na Assembleia da República, mas estes foram os que conseguiram assento no hemiciclo, exceto a ADN que, apesar de fazer

parte das minhas contas, não constar com qualquer deputado a usufruir de assento parlamentar.

Vamos aos cálculos e às explicações meticulosas.
A AD ganhou as eleições, com 31.79% dos votos, assim angariando 91 deputados (dois deles são eurodeputados), o que faz dela a primeira força política do momento. Depois dela temos o PS, com 22.83% dos votos, e que conseguiu 58 deputados, assim se tornando a terceira força política do momento, mas não fica muito atrás da segunda força política do momento, que é o CHEGA, com 22.76% dos votos, e que elegeu 60 deputados (dois deles eleitos pelo círculo da europa). Deves estar a perguntar como é que o CHEGA está em segundo se o PS tem uma percentagem superior e com 5 mil votos de diferença? Se virmos bem, até é fácil de perceber, mas eu já lá chego mais daqui a pouco. Se continuarmos a analisar a lista, iremos ver que a seguir vem a IL, com 5.36% dos votos, e com 9 deputados; depois o LIVRE, com 4%, que elegeu 6 deputados; a seguir vem a CDU, com 2.91%, que tem 3 deputados; e, para terminar, o PAN, com 1.38%, e a JPP, com 0.33%, que elegeram ambos 1 deputado cada. (Resultados Globais - Resultados Atualizados | Legislativas 2025 | CNNPortugal )

Aposto que tens algumas dúvidas e espero ajudar-te a esclarecê-las - a primeira provavelmente é o porquê de o CHEGA estar à frente do PS, apesar de o PS ter mais votos que o CHEGA. Mas, para responder a essa pergunta, temos de ir à tua segunda pergunta, que é: o que são deputados eleitos por ciclos de dentro e fora da europa? Bem, para ser totalmente sincero nem eu sei muito bem, mas sei que atualmente o parlamento conta com 4 desses deputados com assento parlamentar e cabe a cada partido angariar cada um. Este ano, a AD angariou 2 e o CHEGA os outros 2, o que faz com que o partido cresça e ganhe mais força. Agora respondendo à tua primeira pergunta, o CHEGA ultrapassou o PS por causa desses mesmos 2 eurodeputados que angariou, sem esses dois eurodeputados o CHEGA ainda seria a terceira força política em Portugal continental.

**3-Qual a diferença entre esquerda e direita:**

Mas aposto que com tanto número e tanta informação já deves ter o cérebro em papas, por isso vamos simplificar as coisas e desmistificar as tuas dúvidas sobre quais são as diferenças entre esquerda e direita.

A esquerda defende a maior igualdade social e econômica, com forte atuação do estado. Defende uma justiça social, por outras palavras, uma redução das desigualdades perante as diferentes escalas e classes sociais; defende também a valorização dos direitos dos trabalhadores e sindicatos, defende os direitos das minorias, igualdade de género e diversidade.
A Direita, por outro lado, defende uma menor intervenção do estado, ou quase nenhuma, no geral deseja mais liberdade para o mercado, tende a apoiar impostos mais baixos e é mais conservadora, valorizando a tradição, a família e a religião.

4-Quais partidos são de esquerda e quais são de direita?

Esquerda:
-PS
-LIVRE
-CDU
-BE

Centro:
-JPP
-PAN

Direita:
-AD
-CHEGA
-IL

**5-O que são partidos de centro?**

Partidos de centro são partidos que não se identificam nem com ideologia de esquerda nem com a da direita. São partidos que se identificam como moderados, flexíveis. Costumam defender a economia do mercado, apoiam políticas sociais e são paradigmáticos.

EX: Imagina que a esquerda quer mais impostos para financiar a saúde e a educação, e a direita quer menos impostos e mais liberdade para as empresas.
O centro pode defender impostos moderados e investir em saúde e educação, sem sufocar a economia.

**6-O que significa a sigla/acrónimo de cada partido:**

Mas aposto que ainda não entendeste as siglas/acrónimos que são usados, por isso vou simplificar ainda mais para entendermos melhor o quadro.

AD - Aliança Democrática (PSD/CDS-PP)
PS - Partido Socialista
IL- Iniciativa Liberal
CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV)
BE - Bloco de Esquerda
PAN - Partido dos Animais e da Natureza
JPP - Juntos Pelo Povo

Com isto conseguimos chegar à conclusão do que cada sigla/acrónimo significa, cada um deles representa um partido que, por sua vez, tem as suas próprias ideologias e representantes parlamentares.

## 7-O que defende cada partido?

Vamos falar sobre a ideologia de cada partido e o que cada um defende.
No caso do PS, o mesmo defende estado social forte, políticas progressistas, equilíbrio entre economia de mercado e integração europeia.
Já a AD defende uma economia de mercado com menos intervenção do estado, apoio ao setor privado, redução de impostos, valorização da tradição e da ordem e integração europeia.
O CHEGA defende o fim de benefícios sociais, que considera excessivos, redução drástica dos impostos, políticas duras na justiça para imigração; acredita no nacionalismo e na tradição.
Já a IL defende a redução do estado ao mínimo necessário, privatização de setores públicos, como a saúde e a TAP, menos impostos e burocracias e liberdades individuais, como, por exemplo, a escolha da escola e a economia digital.
O BE defende o aumento do salário mínimo, mais investimentos na saúde e na habitação, direitos das minorias e tem fortes críticas ao capitalismo e ao sistema financeiro.
A CDU defende a nacionalização de setores estratégicos, o fortalecimento do estado social, rutura com o capitalismo e a soberania nacional.
O LIVRE, por sua vez, defende a justiça climática, o rendimento básico e incondicional, políticas inclusivas e a União Europeia solidaria.
O PAN defende os direitos dos animais, a justiça social, o progresso ético e sustentável, educação e alimentação universais.
E, por último, a JPP defende descentralização e regionalismo, transparência e participação cívica, justiça social e sustentabilidade.

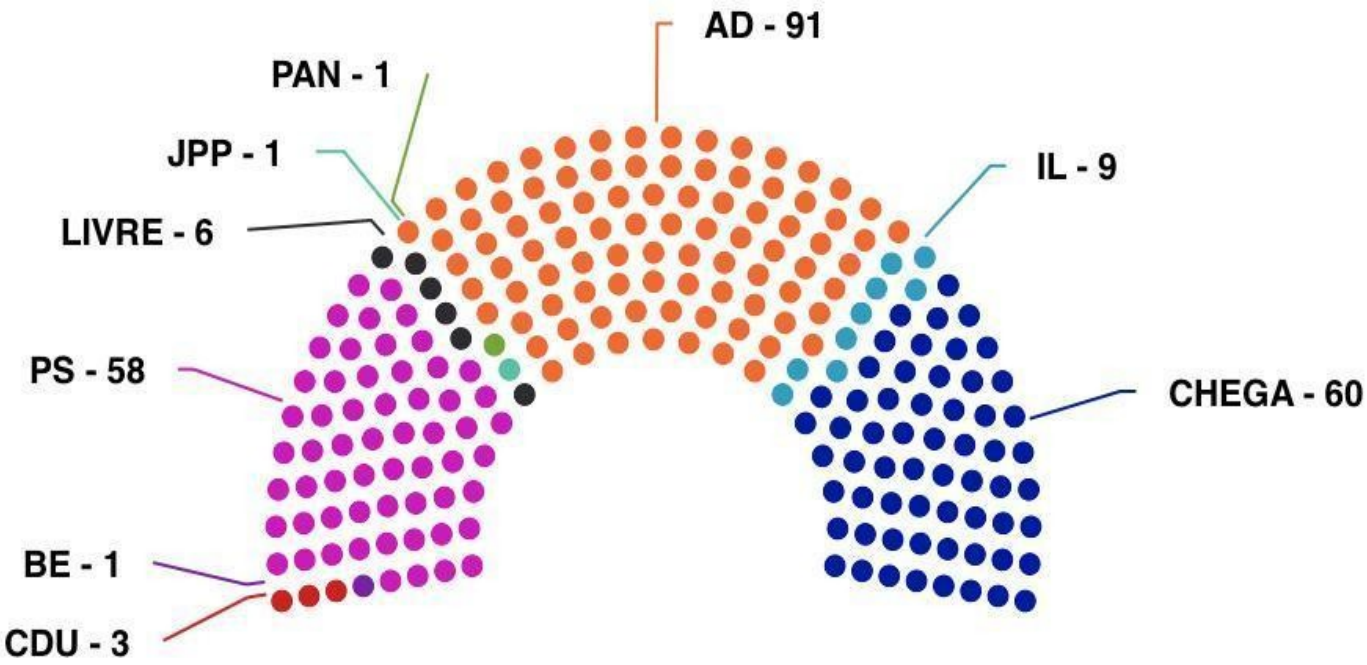
## 8-O que é uma coligação?

Até agora já deves ter percebido um pouco melhor o que é a base da política, mas aposto que ao longo do ensaio deves estar com várias dúvidas e que uma delas deve ser “o que é uma coligação?” E até é simples de entender, está no nome - são dois ou mais partidos que se juntam para unir forças e concorrer às eleições.

## 9-Que partidos têm uma coligação, atualmente?

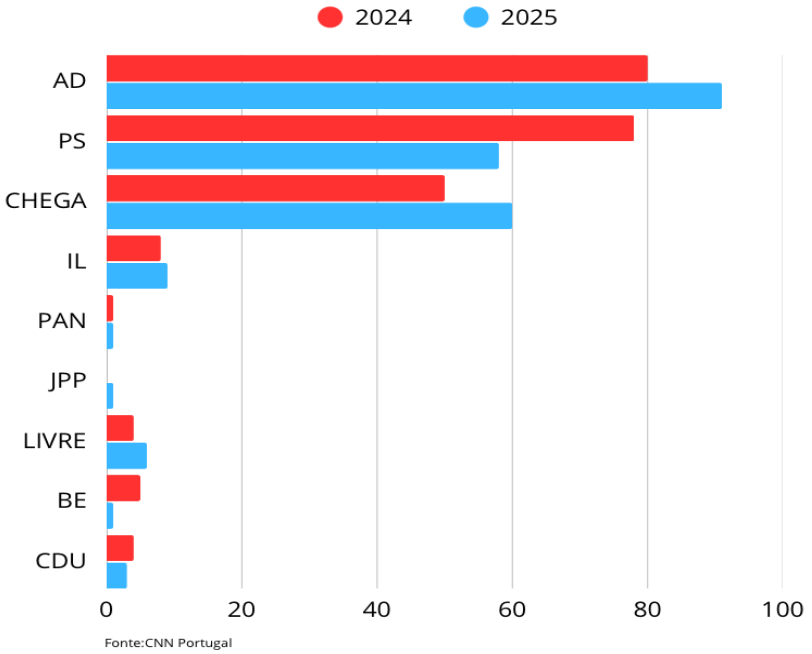
Temos o caso da AD e da CDU. A AD é a coligação do PSD em colaboração com o CDS-PP; e a CDU é o PCP e o PEV.
Graças à junção do PSD com o CDS-PP eles ganharam as eleições em 2024 e outra vez em 2025.

**10-Distribuição do Parlamento:**




O parlamento está neste momento dividido assim, da esquerda à direita. (Resultados Globais - Resultados Atualizados | Legislativas 2025 | CNNPortugal)

**11-Diferenças de 2024 para 2025:**




Se repararmos bem conseguimos ver que, entre as legislativas de 2024 e de 2025, com apenas um ano de diferença, a esquerda teve uma descida absurda e o maior beneficiário com isso foi a direita, no geral. Isto deve-se a vários fatores e um deles foi o afogamento em governos de esquerda e a insatisfação dos portugueses para com eles. Como já dizia o ditado," quem não arrisca não petisca" e os portugueses levaram isso muito a sério, tão a sério que houve uma mudança absurda na política portuguesa em apenas 1 ano.
Podemos dizer que só foi preciso o maior partido da oposição, o PS, começar em decadência para que a esquerda toda começasse a colapsar aos bocados. Regiões que antes pertenciam ao Partido Socialista e ao Partido Comunista hoje pertencem à extrema-direita, que é o caso do Alentejo.

## 12-O que é a abstenção?

Para terminar a análise destas legislativas, vamos falar sobre a abstenção.
A abstenção é quando uma pessoa renega o seu direito ao voto, quando a mesma é convocada para votar, mas não comparece.
Por outro lado, a abstenção é igual a não ir votar.
A abstenção em Portugal tem vindo a aumentar desde que houve as primeiras eleições, em 1974. Só este ano foi de 41.77%, o maior número já registado. (Resultados Globais - Resultados Atualizados | Legislativas 2025 | CNNPortugal)

**13-Qual o motivo da abstenção estar a subir?**

A causa de a abstenção ter subido não foi só devido à "má governação" que os portugueses acham que tiveram nestes últimos anos, mas também pela falta de interesse e desinformação que circula por quase todo o lado atualmente.
Os portugueses viram e viveram tantos anos de desinformação e lacunas por parte do seu sistema político que muitos já não acreditam na democracia, nem que um simples voto pode mudar tudo. É claro que não é só isto que causa a abstenção, mas na sua maioria é isso.

**14-Devemos preocupar-nos com a subida da abstenção?**

Sim, é claro que nos devemos preocupar com a subida da abstenção. São votos que devem ser contados e não são, são votos que fariam a diferença e não são usados, são votos que poderiam mudar os resultados do nada. Estar a cooperar com esse ato é estar a desvalorizar o teu voto e os teus direitos como cidadão. Claro que cada um escolhe o que deve fazer com o voto, mas temos de ter sempre em conta o voto branco - é a forma mais útil de demonstrar a tua revolta e incerteza contra o mundo político. Caso haja um elevado número de votos brancos, a votação é anulada e as votações refeitas.

**15-Conclusão: Breve opinião**

Espero ter concretizado a minha missão e ter sido o mais imparcial possível, tentei ao máximo sê-lo! Falei do básico, praticamente da ponta do *iceberg*.
Caso queiram saber mais, então venham falar comigo ou mandem-me mensagem que terei todo o prazer em responder ou falar com vocês, tirar-vos as vossas dúvidas e desmistificar as vossas curiosidades.

FIM

Autor: aluno Afonso Trindade, 12.ºLH2